

CAFÉ COM AGROECOLOGIA COMO ESPAÇO DE DISCUSSÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Paula Torres Trivellato, Estudante de Pós Graduação em Agroecologia na Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Sílvia Oliveira Lopes, Elizangela da Silva Miguel, Lidiane Figueiredo dos Santos, Nina Morena Rêgo Muniz da Silva; Estudantes de Pós Graduação em Agroecologia na Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Sílvia Eloiza Priore, Docente na Universidade Federal de Viçosa (UFV).

RESUMO – A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) visa à promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis. O objetivo deste trabalho foi elencar a proposta do Café com Agroecologia às diretrizes da PNAN como forma de expansão da saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional dentro de espaços coletivos. Trata-se de um estudo observacional participante, realizado entre janeiro e dezembro de 2015. Foram coletadas informações quanto à participação e envolvimento do público com a temática e em seguida realizada uma avaliação da construção coletiva dos eixos que nortearam o diálogo dos encontros, categorizando as propostas a partir das nove diretrizes da PNAN. Após a categorização foi realizado uma análise de conteúdo dos principais questionamentos e contribuições. Concluiu-se que as temáticas que vem sendo discutidas no Café com Agroecologia vão de encontro com as diretrizes da PNAN.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia; Saúde; Segurança Alimentar e Nutricional.

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) foi instituída pela Portaria n.º 710, de 10 de junho de 1999. A PNAN teve nova edição, publicada em 2011, com propósito de melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição (BRASIL, 2012).

Pensando em discutir e divulgar a temática da produção agroecológica, saúde e alimentação, tem-se, desde janeiro de 2015, o projeto de extensão “Café com Agroecologia”, vinculado ao programa de Pós Graduação em Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa, com os esforços da coordenação e dos estudantes do programa. Esse projeto tem como ferramenta principal encontros mensais com convidados, que expõe algum assunto relacionado à agroecologia e segurança alimentar e nutricional a um público composto, em sua maioria, por estudantes universitários. Os encontros se dão em espaço público, no Campus Universitário da UFV, de forma dinâmica e agraciado pela oferta de produtos variados da agricultura familiar local, pois tem-se o cuidado com a divulgação da cultura

alimentar regional e do alimento seguro, do ponto de vista alimentar e nutricional, como elementos chaves do projeto.

O objetivo deste trabalho foi elencar a proposta do Café com Agroecologia às diretrizes da PNAN como forma de expansão da saúde e da segurança alimentar e nutricional dentro dos espaços coletivos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional participante, realizado com público variado no período de janeiro à dezembro de 2015, no Campus da Universidade Federal de Viçosa. O encontro é parte do projeto registrado sob o número PRJ-272/2015. Com auxílio de relatoria foram coletadas informações quanto à participação e envolvimento do público com a temática.

A fim de auxiliar as análises foi realizada uma avaliação da construção coletiva dos eixos que nortearam o diálogo dos encontros, categorizando as propostas a partir das nove diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). São elas:

- 1. Organização da Atenção Nutricional;*
- 2. Promoção da Alimentação Adequada e Saudável;*
- 3. Vigilância Alimentar e Nutricional;*
- 4. Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição;*
- 5. Participação e Controle Social;*
- 6. Qualificação da Força de Trabalho;*
- 7. Controle e Regulação dos Alimentos;*
- 8. Pesquisa, Inovação e Conhecimento em Alimentação e Nutrição*
- 9. Cooperação e articulação para a Segurança Alimentar e Nutricional.*

Após a categorização foi realizado uma análise de conteúdo dos principais questionamentos e contribuições com a temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média de participação por encontro foi de 37 pessoas (mínimo de 19 e máximo de 56) perfazendo doze encontros. Avaliou-se dos eixos que nortearam a temática a fim de emergir questões que fortalecem e discutem a agroecologia em uma perspectiva social e política e também voltada para alimentação e nutrição (Figura 1).

Figura 1. Avaliação da construção coletiva dos eixos norteadores das temáticas abordadas nos encontros do projeto Café com Agroecologia, Viçosa-MG, 2016.

Temáticas dos encontros	Construção coletiva/ Eixos
1. Práticas Agroecológicas e Alimentação Saudável	“Agroecologia como prática e movimento”; “A família trabalhando a terra”; “Sem uso de adubos químicos”.
2. O papel da Agroecologia e Etnobotânica na Segurança Alimentar	Plantas que marcaram a infância”; “Jabuticabeira”; “Mangueira”; “Umbuzeiro”; “Uso das plantas alimentícias não convencionais e Soberania Alimentar”.
3. Pesquisas em Agroecologia: Um enfoque em Homeopatia	“O que motiva a geração do conhecimento acadêmico?” “Definição de agroecologia” “Uma agricultura que preserva o meio ambiente”.
4. Rede Raízes da Mata	“Industrialização”; “Obesidade”; “Modelo de produção atual”; “Proposta de rede como facilitador da venda de produtos da agricultura familiar”.
5. Metodologias participativas para agroecologia	“ <i>Dragon Dreaming</i> ”; “sair satisfeito”; “ouvir os jovens”; “conhecer novas experiências e aplicá-las na nossa região”; “saber o efeito de metodologias participativas”; “saber mais sobre agroecologia”.
6. O papel da Etnociência na Saúde Coletiva	“Etnociência reconhece a validade de outros saberes”; “Saber popular”; “Importância de devolver a população os achados”.
7. Agricultura como lócus da promoção da saúde: um diálogo possível	Consumo de produtos industrializados”; “Perda da regionalização alimentar”; “Soberania Alimentar”; “Segurança Alimentar e Nutricional”; “Falta de políticas públicas de controle da venda de industrializados”; “Programa Nacional de Alimentação Escolar”; “Programa de Aquisição de Alimentos”.
8. Vivências com a agricultura familiar em Ruanda e Congo/ Quinta Agroecológica	“Degradação e erosão, “Incentivo à produção de gado”; “Índice de desigualdades sociais maiores”; “Comparar a forma de produção, legislação e cultura de agricultores familiares do Congo e Ruanda”.
9. Uso da Homeopatia e Microrganismos Eficientes (EM) na Agropecuária e na Educação do Campo	“Consortiação para controle da proliferação de pragas em hortaliças”; “Homeopatia: equilíbrio e não eliminação de pragas”; “EM acelera a decomposição de materiais orgânicos”; “Sonho de ter horta Mandala”; “Alunos do ensino básico com projeto “Horta viva na escola”; “Alimentação Saudável”.
10. Agroecologia conflitos socioambientais e reforma agrária	Crise ambiental”; “História do Brasil”; “Revolução Verde”; “Maior consumidor de agrotóxicos”; “O papel da agroecologia”; “Café com Agroecologia como agente de reflexão/ mudança”.
11. Epigenética e Qualidade de Vida	“Epigenética revela a influência do ambiente no material genético”.
12. Ano Internacional dos Solos	“Solo como algo complexo”; “Como são formados os solos?”; “Recursos renováveis”; “Práticas de proteção do solo”.

A partir desta categorização dos encontros com as discussões construídas nestes, avaliou-se o seu enquadramento nas diretrizes da PNAN (Figura 1).

Figura 2. Categorização das temáticas segundo diretrizes da Política de Alimentação e Nutrição.

Diretriz 1	Diretriz 2	Diretriz 3	Diretriz 4	Diretriz 5	Diretriz 6	Diretriz 7	Diretriz 8	Diretriz 9									
4	6	1	2	4	7	4	7	4	5	4	5	1	2	1	2	1	2
7	9	3	4			8	1	9	1	3	4	3	4	3	4	3	4
	11	6	7					12			7	5	6	5	6		
		8	9									8	9	7	8		
			11									12	1	9	1		
															11	12	

A situação social trazida na observação participativa permite inferir que as temáticas e as discussões construídas ao longo dos encontros estão enquadradas nas diretrizes e estratégias da política. O espaço também permite a difusão de práticas que contribuem com a divulgação, construção do conhecimento e articulação de ações de Segurança Alimentar e Nutricional (MINAYO et al., 2016).

4. CONCLUSÕES

As temáticas discutidas no Café com Agroecologia vão de encontro com as diretrizes de ações da PNAN. Os encontros constituem atividades de transformação e disseminação da agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional, dando voz à temáticas relevantes no campo social e político da saúde e nutrição.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**- PNAN. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2012.

MINAYO, M.C.S. DESLANDES, S.F. GOMES, R. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. MINAYO, M.C.S **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópoli, RJ. Editora Vozes, 2016. Cap.3, p. 57 – 70.

6. AGRADECIMENTOS: CAPES, FAPEMIG, CNPq, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia/UF